





Novo Coronavírus (2019-nCoV) Ação preventiva

São Luís-MA, 30/01/2020

CVPAF-MA/CRPAF-BA/GGPAF



Coronavírus?

Os coronavírus (CoV) são uma grande família viral, conhecidos desde meados dos anos 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderada, semelhantes a um resfriado comum.

Em 31 de dezembro de 2019, a OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Uma semana depois, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo vírus, um novo coronavírus e foi temporariamente nomeado "2019-nCoV".



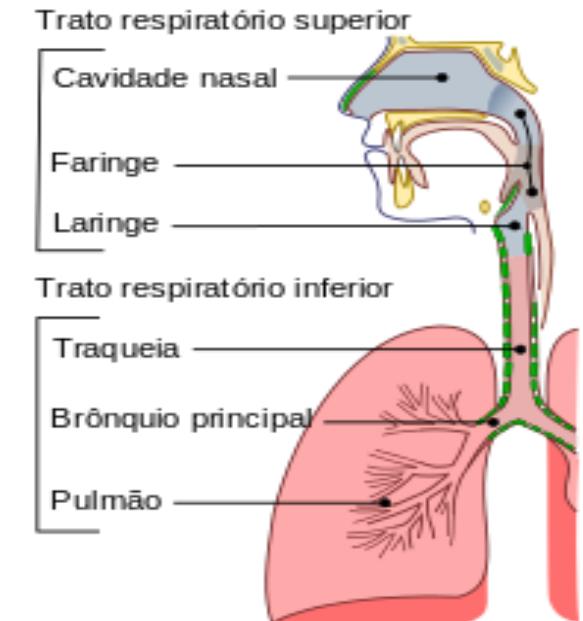
Transmissão

- As investigações sobre transmissão do novo coronavírus ainda estão em andamento, mas a contaminação é por contato.
- Ainda não está claro com que facilidade o novo coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.
- Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:
 - gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro;
 - contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
 - contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.
- Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe e, portanto, o risco de maior circulação mundial é menor.
- O vírus pode ficar incubado por duas semanas, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.



Sintomas

- Os sinais e sintomas clínicos do novo coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.
- Os principais sintomas são:
 - Febre.
 - Tosse.
 - Dificuldade para respirar.



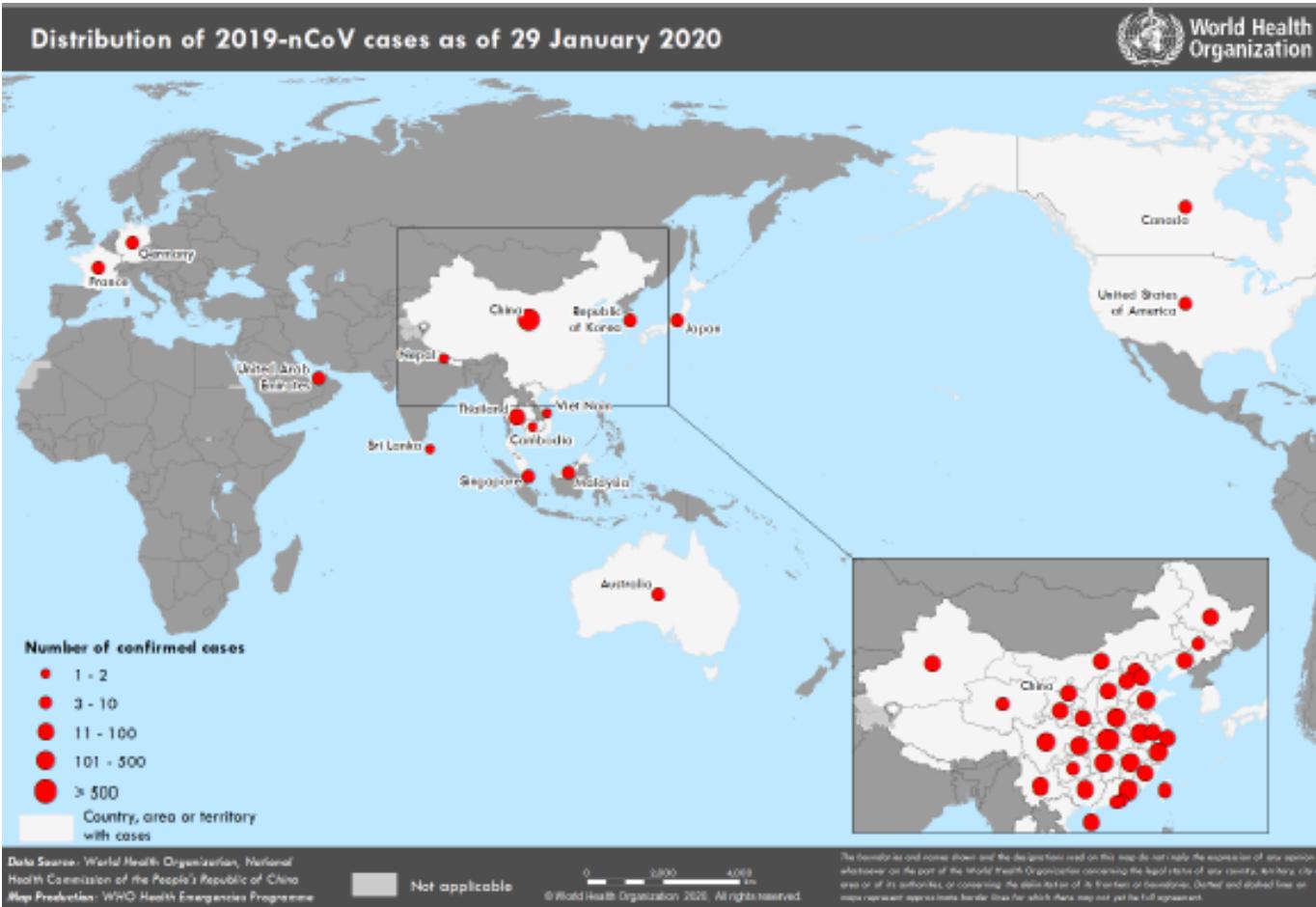


Diagnóstico e Tratamento

- O diagnóstico do novo coronavírus é feito com a coleta de amostra, que está indicada sempre que ocorrer a identificação de caso suspeito.
- O tratamento no caso do novo coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso. **Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento**



Quadro



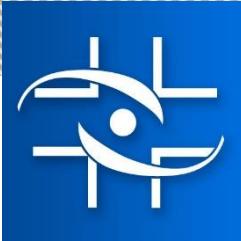
SITUATION IN NUMBERS

Globally
6065 confirmed

China
5997 confirmed
9239 suspected
1239 severe
132 deaths

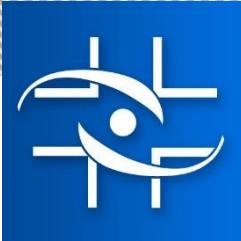
Outside of China
68 confirmed
15 countries

*The situation report includes information reported to WHO Geneva by 10 AM



Adoção de Medidas em Ponto de Entrada

- monitoramento diário da situação junto à OMS desde o início das notificações.
- Intensificar a vigilância casos suspeitos do nCoV nos pontos de entrada, para notificação imediata aos órgãos de vigilância epidemiológica;
- Atualização dos Planos de Contingência (RDC 307/2019) para capacidade de resposta nos Portos Itaqui, Ponta da Madeira e Alumar.



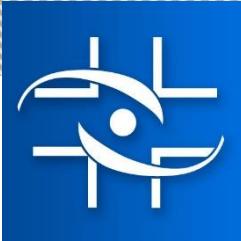
Adoção de Medidas no Porto

- Solicitar, para emissão de Livre Prática, medical logbook (diário médico) para os navios que tiveram histórico de viagem para China nos últimos 30 dias +;
- É fundamental a análise criteriosa da Declaração Marítima de Saúde - DMS que deve estar preenchida corretamente e de forma completa para avaliação quanto a emissão de Livre Prática
- Em caso de suspeita de 2019-nCoV na embarcação, a emissão de Livre Prática deve ser realizada a bordo, com acionamento do Plano de Contingência local, considerando a remoção para o hospital de referência designado, caso necessário.



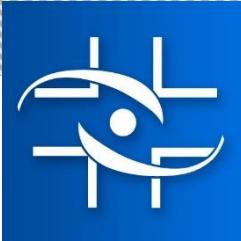
Adoção de Medidas no Porto

- Caso houver acionamento do Plano de Contingencia, as medidas básicas serão as seguintes:
 - O Navio não recebe autorização para operar e ninguém pode desembarcar;
 - A ANVISA, a Vigilância Epidemiológica e um Médico sobem a bordo para inspecionar a embarcação e avaliar o paciente;
 - Caso a suspeita seja mantida, o passageiro ou tripulante é removido para um hospital de referência;
 - O navio não recebe a Livre Prática (autorização para operar) e a tripulação e passageiros ficam impedidos para desembarcar;
 - Se o caso for confirmado, a ANVISA e Vigilância Epidemiológica fazem uma avaliação sobre o procedimento com a tripulação e passageiros que ficaram a bordo.



Adoção de Medidas no Porto

- Caso houver acionamento do Plano de Contingencia, as medidas básicas serão as seguintes:
 - No caso de navios que já haviam iniciado a operação quando o caso suspeito aparecer, a ANVISA manda suspender a operação da embarcação e tripulantes e passageiros devem ficar a bordo.
 - Nesse caso é realizado a investigação se o tripulante suspeito já havia descido do navio para que a vigilância epidemiológica e saber os possíveis contatos.
 - Em todas as situações de casos suspeitos encaminhados para o serviço hospitalar, a confirmação e descarte definitivo de suspeita é feita pelo serviço de saúde e pela Vigilância Epidemiológica.



Adoção de Medidas no Porto

- Comunicar as agências marítimas para considerarem a China como área afetada no preenchimento da Declaração Marítima de Saúde;
- Divulgar material informativo em português e inglês com as recomendações gerais para a comunidade portuária;
- Divulgar recomendações quanto ao uso de EPI para os práticos, servidores da Receita Federal, Polícia Federal, Vigiagro e Marinha do Brasil e demais trabalhadores que estão em contato direto com viajantes provenientes da China.



Equipamentos de Proteção

- Os servidores e trabalhadores que realizarem abordagem em meio de transporte devem:
 - **se não houver relato de presença de caso suspeito,** utilizar máscara cirúrgica;
 - **se houver relato de presença de caso suspeito,** utilizar máscara cirúrgica, avental , óculos de proteção e luvas;
- Os servidores e trabalhadores que realizam inspeção de bagagem acompanhada devem utilizar máscara cirúrgica e luvas.



Recomendações Gerais

- Em qualquer situação, independente da indicação de uso do EPIs ou não, os trabalhadores devem sempre adotar medidas preventivas, tais como:
 - Frequentar higienização das mãos com água e sabonete
 - Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode ser utilizado gel alcoólico para as mãos.
 - Etiqueta respiratória:
 - Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
 - Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
 - Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
 - Higienizar as mãos após tossir ou espirrar



Conclusão

Neste momento, a OMS desaconselha a aplicação de quaisquer restrições de viagem e ao comércio, com base nas informações atuais disponíveis para este evento, o organismo internacional não recomenda nenhuma triagem nos pontos de entrada. Portanto, as medidas sanitárias, descritas neste documento, visam o monitoramento e aprimoramento da capacidade de resposta. Quaisquer outras atualizações do cenário serão avaliadas para envio de novas orientações.



CVPAF - MA

Agradecemos a presença de todos.

Pedro Machado Filho

Coordenador Substituto CVPAF-MA
Chefe PVPAF Itaqui

Contato: 3222-4463 / 3222-4664 – Porto
Sede: 3231-3635
Cel.: 98 98833-5211